

1. Mensagem da Administração

Proporcionar aos associados atendimento humanizado de saúde, com racionalidade no uso dos recursos é nossa missão, e ao longo de 2018 perseguimos a tradução dessa, em ações, números, processo e resultados, o que levou a Casembrapa a alcançar notáveis conquistas e avanços muito importantes, contribuindo cada vez mais para a perenidade e equilíbrio de nossa operadora.

Almejando seguir a nossa missão, adotamos novas práticas de gestão, as quais nos permitiram melhorar a situação econômico financeira da Casembrapa ou como os mais antigos chamam carinhosamente “*panzinho*”, com o equilíbrio restabelecido, podemos focar ainda mais no atendimento mais eficiente.

Sabemos que ainda temos muito para melhor, muitos desafios a serem iniciados e concluídos, muitas ações que queremos juntos ver implementadas, mais neste momento gostaríamos de compartilhar com vocês associados as nossas vitórias de 2018.

Assim, a todos que contribuíram para o resultado alcançado ao final de 2018 convidamos a conhecer nossa conquista traduzida em ações e números.

2. Apresentação

A Caixa de Assistência dos Empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Casembrapa, operadora de planos privados de assistência à saúde, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 41640-1, classificada na modalidade autogestão, constituída em outubro de 2007, é uma associação civil, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal.

Administrá-la exige um modelo de gestão diferenciado, especializado nesse segmento, com avaliação permanente de seus processos, bem como a implantação de ações rápidas e eficazes para melhoria de suas ferramentas de gestão e operacionalização.

Temos como objetivo social, prestar aos seus associados, assistência suplementar à saúde; praticar ações para a prevenção de doenças, promoção, reabilitação e recuperação da saúde; celebrar convênios de reciprocidade com outras operadoras para melhor atendimento aos associados e dependentes; e, firmar convênios de cooperação técnica com a Agência Nacional de Saúde

(ANS) e Ministério da Saúde para promoção de estudos e pesquisas para o aperfeiçoamento da assistência à saúde suplementar e da autogestão.

2.1. Missão

Proporcionar aos associados atendimento humanizado de saúde, com racionalidade no uso dos recursos.

2.2. Visão

Ser referência de operadora de autogestão na promoção e manutenção da saúde dos associados.

2.3. Valores

- Ética: agir com justiça, coerência e equidade.
- Transparência: dar visibilidade às decisões, ações e informações.
- Cordialidade: cuidar do outro com respeito e tolerância.
- Eficiência: realizar as atividades com qualidade, precisão e celeridade.

3. Governança Corporativa

3.1. Estrutura de Governança Corporativa

A estrutura de governança da Casembrapa é formada pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Comitês Consultivos.

Conselho de Administração: é o órgão soberano de deliberação e dela participam com direito a voto dois membros da Patrocinadora Embrapa, um membro indicado pelo sindicato SINPAF e um membro indicado pela federação FAEE.

Conselho Fiscal: é o órgão responsável pela fiscalização do controle interno e zelar pela gestão econômico financeira, constituído por 04 membros titulares e seus respectivos suplentes, sendo parte destes indicados pela Patrocinadora Embrapa e pela FAEE e SINPAF.

Diretoria Executiva: é o órgão de administração geral da Casembrapa, cabendo-lhe cumprir e fazer cumprir normas legais, estatutárias e regulamentares, é composta por 03 membros efetivos designados pelo Conselho de Administração.

Comitês Consultivos: são comitês de consulta e informação das unidades descentralizadas da Embrapa.

4. Perfil da Carteira

A nossa carteira é composta por um total de 24.085 beneficiários, conforme detalhamento a seguir:

Composição da Carteira			
	Ativos	Aposentados	Total
Titular	7.983	1.592	9.575
Dependente	13.241	1.269	14.510
Total	21.224	2.861	24.085

Composição da Carteira por faixa etária:

Faixa Etária	Titular	Dependente	Total por Faixa
00-18		5.295	5.295
19-23	4	1.760	1.764
24-28	8	436	444
29-33	221	329	550
34-38	857	803	1.660
39-43	1.067	877	1.944
44-48	996	881	1.877
49-53	1.299	1.042	2.341
54-58	1.426	1.054	2.480
59+	3.697	2.033	5.730
Total	9.575	14.510	24.085

Composição da Carteira por Região e Estado:

REGIÃO CENTRO OESTE		REGIÃO NORDESTE		REGIÃO NORTE	
Distrito Federal	4.828	Alagoas	116	Acre	374
Goiás	1.005	Bahia	744	Amapá	257
Mato Grosso	1.337	Ceará	938	Amazonas	671
Mato Grosso do Sul	251	Maranhão	160	Pará	1.079
Total	7.421	Paraíba	597	Rondônia	346
		Pernambuco	1.032	Roraima	262
		Piauí	751	Tocantins	209
		Rio Grande do Norte	85	Total	3.198
		Sergipe	505		
		Total	4.928		

REGIÃO SUDESTE	
Espírito Santo	19
Minas Gerais	1.682
Rio de Janeiro	1.052
São Paulo	1.538
Total	7.960

REGIÃO SUL	
Paraná	1.254
Rio Grande do Sul	2.349
Santa Catarina	644
Total	16.479

5. Perfil da Rede Credenciada

Os beneficiários da Casembrapa contam com 2.126 pontos de atendimentos espalhados pelo Brasil.

6. Perfil de Utilização

Apresentamos a seguir a utilização do plano pelos nossos beneficiários ao longo de 2018.

Custo per capita por faixa etária:

Faixa Etária	Custos Assistenciais Puros per Capita									Total do Custo Puro per Capita
	Despesas Ambulatoriais					Despesas Hospitalares				
	Consultas Médicas	Exames	Terapias	Demais Despesas Ambul.	Outros Atend. Ambul.	Honorários Médicos	Diárias e Taxas	Mat/Med	Demais Despesas Hospitalares	
0 - 18	24,44	21,33	5,00	1,55	9,95	9,75	8,64	15,65	13,42	109,72
19 - 23	26,83	43,34	4,26	1,23	18,05	21,00	12,16	18,93	8,22	154,01
24 - 28	39,54	74,77	8,34	1,39	18,03	40,94	16,28	13,60	8,10	220,99
29 - 33	41,30	86,19	9,84	2,37	39,30	64,54	35,29	48,31	19,22	346,35
34 - 38	36,51	81,82	11,11	2,80	26,84	48,69	33,39	49,05	17,72	307,93
39 - 43	34,88	81,47	9,48	2,59	20,19	34,17	16,53	44,02	16,86	260,18
44 - 48	38,09	95,05	11,15	1,94	23,94	39,50	28,06	75,28	25,56	338,56
49 - 53	40,62	98,50	11,08	3,01	26,69	38,38	30,35	90,66	47,69	386,97
54 - 58	38,43	97,29	9,73	4,03	32,03	40,80	29,97	96,45	54,94	403,68
59 +	42,60	112,77	13,80	6,89	49,67	85,80	78,08	275,95	114,68	780,23

7. Ações adotadas em 2018

7.1. Reajuste do Plano

No exercício 2017 e início de 2018, em virtude da elevação no custo assistencial perante o valor arrecadado, a Casembrapa entrou em desequilíbrio financeiro, desequilíbrio este observado pela Agência Reguladora em sua fiscalização de rotina.

De posse da identificação do desequilíbrio financeiro, a ANS notificou a Casembrapa a regular suas pendências de forma a garantir a sustentabilidade do plano.

Assim, como medida de regularização da desconformidade identificada, a Casembrapa revisou seu fluxo de trabalho e revisou a sua forma de custeio do plano com validade a partir de agosto de 2018.

Essa revisão na forma de custeio do plano, foi responsável pelo reequilíbrio da Operadora, enquadramento de suas garantias financeiras, operacionais e de todo o superávit alcançado no período.

Dessa forma, concluímos que mesmo sendo oneroso aos beneficiários, as ações de revisão na forma de custeio, eram essenciais para a saúde financeira da Casembrapa.

7.2. Implantação de Solicitação de Reembolso Eletrônico e Criação de Protocolo para Tramitação Interna

Com o objetivo de dar mais celeridade, comodidade, eficiência ao processo de reembolso aos nossos beneficiários, além de promover a redução do custo com o envio físico por parte do mesmo a Casembrapa implantou em 2018 a solicitação de reembolso passando a ser requerido através do site xxxx. Com esse novo processo de ressarcimento aos beneficiários garantimos mais segurança e controle ao processo de recebimento e trâmite de toda a documentação.

7.3. Implantação de Novo Site

A Casembrapa em 2018 buscando dar mais transparência aos seus processos e informações, cumprindo normas reguladoras da ANS, modernizou o seu canal de comunicação tornando mais abrangente, mais acessível quanto a sua navegação, acesso aos documentos e informações tendo como foco principal o nosso beneficiário.

7.4. Adoção de novas estratégias de gestão e melhoria de processos com foco na redução dos custos assistenciais

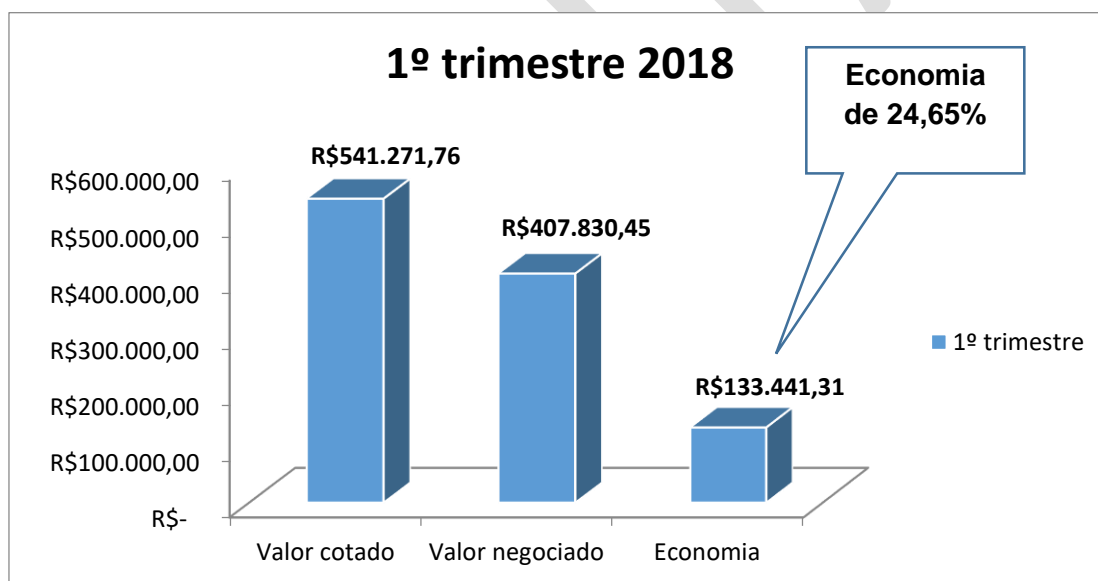
Em 2018, adotando novas estratégias para redução do custo assistencial a Casembrapa promoveu diversas melhorias nos processos ligados diretamente a gestão assistencial que contribuíram e contribuem de sobremaneira para reduzir os gastos, destacamos a seguir as principais ações realizadas em 2018:

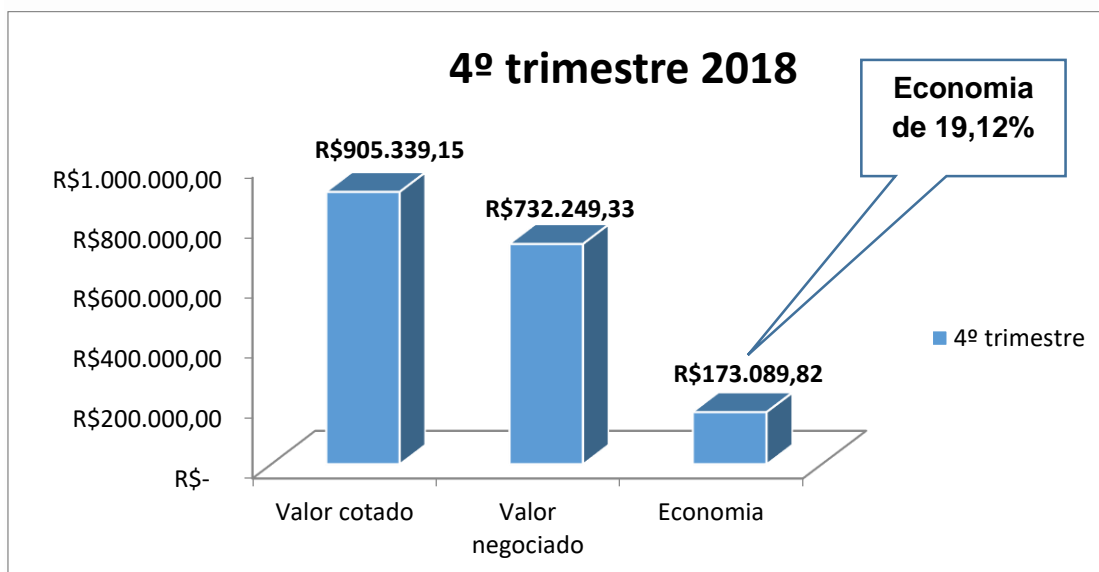
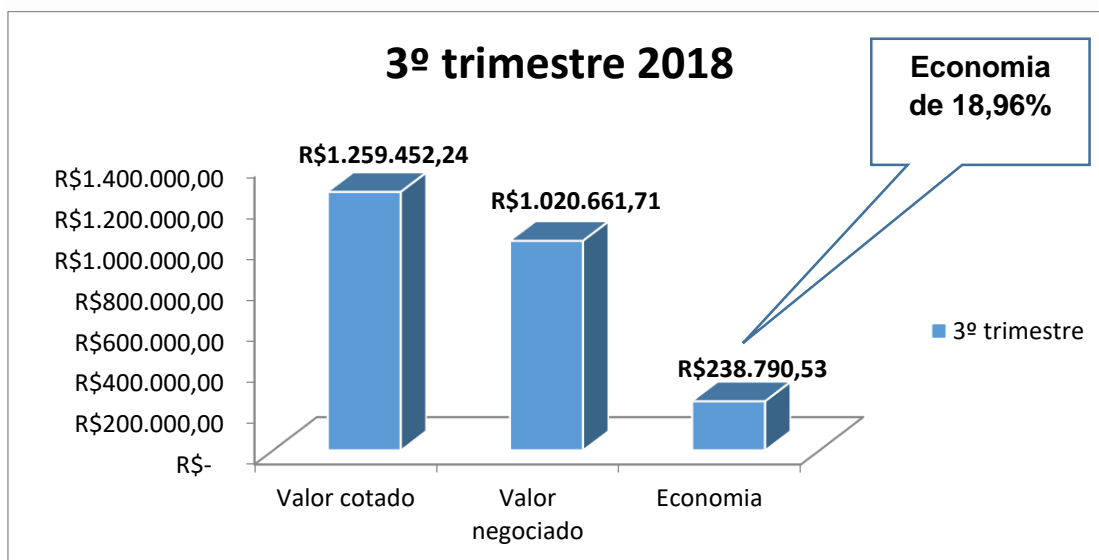
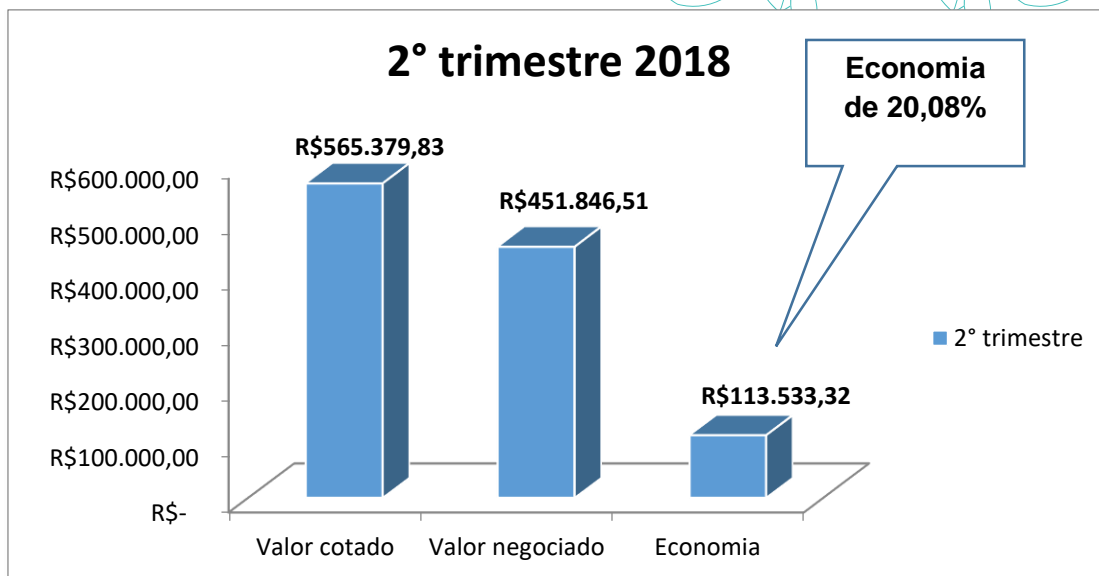
- **Auditoria e Análise das Contas Médicas** – implantação de novo modelo de auditoria médica onde passamos a promover análise das contas *in loco* e o aperfeiçoamento da auditoria interna na realização de acompanhamento diferenciado para as contas médicas de pronto socorro e ambulatório e assim evitar a cobrança indevida de procedimentos, gastos com materiais e medicamentos. Com esse novo

formato de atuação do montante apresentado de contas médicas em 2018 foram realizadas glosas técnicas em 14,75% do total apresentado.

- **Negociações para aquisição de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME)** – no ano o setor de Autorizações recebeu um total de 364 solicitações de procedimentos com uso de OPME (Órteses, próteses e materiais especiais), uma média de aproximadamente 30 solicitações por mês. Essa quantidade de solicitações representa um valor total de cotações de R\$ 3.271.442,98, onde foram negociados R\$ 2.612.588,01 gerando uma economia de R\$ 658.854,97. Para fins comparativos, disponibilizamos quadros contendo dos valores totais das cotações *versus* os valores negociados no 1º, 2º, 3º e 4º trimestre de 2018.

Comparativo – Valor Cotado x Valor Negociado:





8. Principais investimentos realizados

8.1.1. Aplicações Financeiras

Realizada em conformidade com a Resolução Normativa nº 392 de 09 de dezembro 2015, seu valor está aplicado no fundo dedicado a ANS, sendo administrado pelo Banco do Brasil - BB e aplicados, integralmente, em títulos do tesouro nacional, com rendimento atrelado a “SELIC/CDI”.

O valor principal e seu rendimento estão vinculados como forma de garantir o pagamento à rede credenciada, conforme determina a Resolução Normativa nº 393 de 09 de dezembro de 2015, ao final do exercício de 2018 o total aplicado era de R\$ 12.026.626,97.

Além desse montante de ativos aplicados no fundo dedicado a ANS, no exercício de 2018, foram realizadas aplicações financeiras em outras modalidades de investimento sendo estas em CBD's junto a instituição financeira do Banco do Brasil, sendo este recurso ao final do exercício representado pela monta de R\$ 21.321.757,78.

Os rendimentos auferidos em nossas aplicações financeiras ao longo do exercício atingiram a soma de R\$ 33.348.384,75, sendo este um excelente resultado financeiro.

9. Perspectivas para 2019

Para o exercício de 2019, com objetivo à permanência no cumprimento de sua missão e de seus objetivos, a Casembrapa continuará aperfeiçoando seus serviços e zelando pela perenidade da operadora.

Já para o início de 2019, a Casembrapa trabalha com a expectativa de consolidar ainda mais a área de controle de custos. Com essa consolidação na estrutura corporativa, acredita-se atingir uma melhora na qualidade das informações geradas internamente, bem como um aumento da produtividade e bem-estar de seus empregados, representando um grande avanço na busca contínua na gestão de seus processos.

Acreditando num novo modelo de gestão para a Casembrapa com ações bem estruturadas, nossos resultados só tenderão a evoluir, diante dessa expectativa apresentamos abaixo nossas ações:

- Implantar novo sistema de gestão de saúde;
- Adequar os contratos da Rede Indireta segundo o normativo da ANS que trata do compartilhamento de risco (RN 430);

- Aperfeiçoar controle de inclusão e exclusão dos beneficiários atendidos pela rede indireta (CASSI e Unimeds);
- Aperfeiçoar o controle dos sistemas utilizados pela Casembrapa;
- Aprimorar o controle de acompanhamento dos prazos legais existente;
- Constituir parceria para concessão de linha de crédito especial aos associados para financiamento dos gastos com a saúde;
- Criar alternativas para aumento da receita (ex: criação do plano de agregados, políticas de investimento);
- Criar alternativas para ingresso de novos beneficiários no Plano;
- Criar alternativas para redução da despesa assistencial (ex: uso consciente do plano);
- Criar comitê intersetorial com agenda periódica para tratar de casos com risco de judicialização e NIP;
- Criar mecanismo de monitoramento e implantação das mudanças exigidas pela legislação;
- Criar mecanismo para qualificação do corpo de dirigente e colaboradores da Operadora;
- Criar mecanismos para cobertura de gastos com alto custo;
- Criar política de direcionamento de rede (rede referenciada);
- Desenvolver modelo de custeio mais adequado ao cenário atual da saúde suplementar;
- Disseminar importância e vantagens de se ter um plano de autogestão como benefício.

Brasília, 08 de fevereiro de 2019